

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**PANDEMIA**  
**REDE COORDENADA PELO SENAI CONSERTA E DEVOLVE A HOSPITAIS MAIS DE 1 MIL RESPIRADORES PULMONARES**

[Página 10](#)



Alex Malheiros

■ Sandro Mabel inaugura laboratório no Senai em Anápolis: *confiança*

### SEMANA DA INDÚSTRIA

# FIEG INAUGURA LABORATÓRIO, AMPLIA WEBINÁRIOS, ENTREGA MAIS DONATIVOS E REABRE COLETA DE SANGUE

Páginas [02](#), [04](#), [08](#) e [12](#)



Silvio Simões

■ Raquel Ribeiro faz doação: *Fieg Mais Solidária continua*



Alex Malheiros

■ Doe Sangue, Doe Vida: *campanha do Sesi e Senai é reaberta*

## INDÚSTRIA

# UMA SEMANA PRA CHAMAR DE SUA!

*Fieg inaugura laboratório, realiza webinários, entrega donativos e abre nova campanha de coleta de sangue. Ações marcam comemoração do Dia da Indústria, que virou uma semana*

Dehovan Lima

A Semana da Indústria, que engloba o Dia da Indústria (25 de maio), foi marcada por intensas atividades e comemorações promovidas pela Fieg, Sesi, Senai e IEL. Toda a programação observou as regras sanitárias diante da pandemia do coronavírus. Em Anápolis, a inauguração do laboratório de polimorfismo foi feita em solenidade com restrita participação de pessoas e transmitida via plataforma Zoom e Youtube (*leia matéria na página 04*).

Durante toda a semana, o Sistema Fieg realizou webinários, com especialistas em diversas áreas, e deflagrou nova edição da campanha **Sesi Senai Doe Sangue, Doe Vida** (*leia matéria na página 12*), e prosseguiu com ação de responsabilidade social, de doações de alimentos e produtos de higiene a entidades assistenciais, por meio da **Fieg Mais Solidária** (*leia matéria na página 08*).

Na terça-feira (26/05), live com o tema **Como Gerar Caixa Sem Obtenção de Linha de Crédito** foi aberta pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e teve participação de Fernanda Terra, mestre em Direito

Tributário pela FGV SP; Flávia Alves, especialista em Direito Empresarial pela PUC SP, e Liz Marília Vecci, advogada tributarista, conselheira da OAB-GO e diretora da Acieg. Depois, foi a vez de **Desafios e Perspectivas para a Economia em Tempos de Pandemia**, com participação dos economistas Renato da Fonseca, gerente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Cláudio de Oliveira, assessor econômico da Fieg.

Outro assunto oportuno e de grande relevância foi tema, quarta-feira (27/05), do webinário **Plano de Ação Covid-19: Qualidade do Ar na Retomada das Atividades**, em que a advogada trabalhista da Fieg Lorena Blanco conversou com o presidente da Asharae Brasil Chapter, Thiago Portes, e com o presidente do Departamento Nacional de Projetistas e Consultores da Abrava, Miguel Ferreirós, sobre os cuidados necessários requeridos pelos sistemas de ar condicionado central em tempos de pandemia.

Fechando a semana, no mesmo dia, houve o webinário **A importância da Elaboração de Protocolos de Prevenção e**

**Tratamento à Covid-19 nas Indústrias**, aberto por **Sandro Mabel**, com condução da gerente sindical da Fieg, Denise Resende, e participação dos especialistas Bruno Godinho, gerente de SST do Sesi Goiás; Luciana Pádua, médica especializada em medicina do trabalho; e Lorena Blanco, advogada da área trabalhista.

Nas redes sociais, a data comemorativa do segmento produtivo foi lembrada pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, em mensagem direcionada a industriais e industriários, que chamou de “heróis” em meio à crise. “São pessoas como eu, que sou empresário, que constroem Goiás, o Brasil e o mundo. A indústria é o seg-

**WEBINAR**

## Como gerar caixa sem obtenção de linha de crédito?

**26/05** *terça-feira*  
**| 8h às 10h**

Via Zoom Cloud Meetings

**DEBATEDORES**



Dra. Fernanda Terra,  
mestre em Direito  
Tributário pela FGV-SP.



Dra. Flávia Alves,  
especialista em Direito  
Empresarial PUC-SP.



Dra. Liz Marília Vecci,  
advogada tributarista,  
conselheira da OAB-GO  
e diretora da Acieg.



**ABERTURA**  
**Sandro Mabel,**  
presidente da Fieg.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

■ **Linha de crédito e contratos**, assuntos de grande relevância em meio à pandemia, foram temas de webinários com especialistas

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**



RENATO DA FONSECA  
GERENTE EXECUTIVO DA CNI  
PHD EM ECONOMIA



CLAUDIO DE OLIVEIRA  
ASSESSOR ECONÔMICO DA FIEG  
ECONOMISTA

**LIVE**

**27/05**  
às 17h via teams

**FIEG**  
Federação das Indústrias do Estado de Goiás  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**WEBINAR**  
Plano de ação Covid-19: qualidade do ar na retomada das atividades

**27/05 quarta-feira | às 19h**  
Via Zoom Cloud Meetings



Thiago Portes,  
presidente do AIBRAAC Brasil Chapter



Miguel Ferreirós,  
presidente do Departamento Nacional de Projetos e Condutores da ABRACVA

**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**WEBINAR**  
A importância da elaboração de protocolos de prevenção e tratamento à Covid-19 nas indústrias

**28/05 quinta-feira | às 19h30**  
Via Zoom Cloud Meetings



ABERTURA  
Sandro Mabel,  
presidente da Fieg

**DEBATEDORES**



Lorena Bianca,  
advogada trabalhista da Fieg



Bruna Godinho,  
gerente de SST do Ceti Goiás



Dra. Luciana Pádua,  
médica especialista em medicina do trabalho

**SESI** PELO FUTURO DO TRABALHO  
**FIEG** PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

■ **Dois dias, três webinários: informação é vital para as empresas em momento de crise**

mento mais importante, pois agrega todos os outros setores. Ela faz os produtos para ir para o comércio, compra e beneficia matéria-prima. E Goiás está na vanguarda, um Estado onde a indústria mais cresce. Nós precisamos cada vez mais ter incentivos, de uma indústria que cresça sempre. Com pandemia ou sem pandemia, a indústria acredita, tem trabalhado e vai trabalhar cada vez mais.”

Também nas redes sociais, o presidente da Fieg intensificou a campanha **Mais Goiás, Menos Crise**, de incentivo à aquisição de produtos fabricados no Estado e em defesa da retomada responsável das atividades econômicas em meio à pandemia do novo coronavírus, que paralisou boa parte dos negócios do setor produtivo e potencializou a crise econômica e financeira. A retomada das atividades foi ainda assunto tratado por ele em videoconferência com representantes laborais e patronais em que foi ressaltada a importância da união entre empresários e trabalhadores.

Também por meio de videoconferência, na terça-feira (26/05), **Sandro Mabel** participou da reunião da Diretoria e do Conselho de Representantes da CNI e do Senai Nacional, cuja pauta incluiu agenda da indústria e assuntos pertinentes às federações estaduais.

**Conselhos Temáticos da Fieg seguem discussões no ambiente on-line**

**Tatiana Reis**

Conectada aos desafios impostos ao setor produtivo pela atual pandemia, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) tem realizado encontros semanais de conselhos temáticos e câmaras setoriais para debater políticas e construir soluções capazes de amenizar o impacto econômico que as medidas de prevenção ao coronavírus têm imposto à sociedade. Nesta semana, comemorativa ao Dia da Indústria, pautas relativas à ino-



■ **Da sede do grupo H Egídio, Heribaldo Egídio conduz reunião do CDTI-Fieg, em videoconferência com participação de 30 instituições**

vação, ao comércio exterior e ao incentivo aos micro e pequenos negócios foram discutidas pela área técnica da Federação.

Na terça-feira (27/05), o Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg realizou assembleia do Fórum Aliança pela Inovação em Goiás e apresentou prévia do resultado da pesquisa de mercado, aplicada

junto aos empresários, para avaliação da transformação digital nos negócios (*veja matéria na página 16*). O encontro, liderado pelo presidente do CDTI, Heribaldo Egídio, contou com participação de representantes de 30 instituições que fomentam tecnologia e inovação no Estado. ●

**LEIA MAIS** no [site da Fieg](#)



■ Na Faculdade Senai Roberto Mange, Sandro Mabel inaugura laboratório destinado a atender indústrias do polo farmacêutico de Anápolis: confiança em plena retomada das atividades econômicas

## DIA DA INDÚSTRIA

# FIEG E SENAI INAUGURAM LABORATÓRIO PARA ATENDER INDÚSTRIA FARMOQUÍMICA

**Andelaide Lima**

Fotos: Alex Malheiros

A Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, inaugurou segunda-feira (25/05) o Laboratório de Polimorfismo Molecular, um investimento de meio milhão de reais, destinado a ampliar a atuação nas áreas de tecnologia e inovação e atender, especialmente, empresas do polo farmacêutico, que não precisarão mais recorrer a outros Estados para realizar o serviço, uma reivindicação do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no

Estado de Goiás (Sindifargo). No laboratório, entregue no Dia da Indústria (25 de maio), serão realizadas análises da estrutura molecular do fármaco e emissão de laudos por meio do difratômetro, equipamento alemão capaz de fazer a identificação e elucidação estrutural de sólidos farmacêuticos – serviço essencial para assegurar a eficácia e segurança dos medicamentos.

Para evitar aglomerações, devido à pandemia do novo coronavírus, o evento foi transmitido pela plataforma Zoom, com participação de

16 convidados, e pelo YouTube da Fieg, que teve mais de cem visualizações. Presente à solenidade, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou a importância do laboratório para o polo farmacêutico de Anápolis. “Com a aquisição desse moderno equipamento, vamos oferecer às indústrias do setor novo portfólio de serviços tecnológicos para que elas possam produzir cada vez mais e melhor, com mais segurança e qualidade. Investimentos como este mostram nossa confiança na plena

retomada das atividades econômicas. Não podemos parar, precisamos superar essa crise e voltar a produzir para gerar emprego e renda”, disse.

Para o presidente do Sindifargo, Marcelo Perillo, o novo ambiente é uma conquista para o setor e vai contribuir para a competitividade das indústrias goianas. “O Senai é nosso parceiro desde a instalação da primeira indústria farmacêutica em Anápolis, há mais de 30 anos. Na época, ninguém sabia fazer medicamentos na região. A institui-

ção capacitou mão de obra para atender ao segmento e fez toda diferença. Hoje temos um polo farmoquímico reconhecido no mundo inteiro. Com o laboratório de polimorfismo, vamos agregar ainda mais valor ao nosso produto, mostrar que fazemos medicamento de altíssima qualidade, que poderá ser constado nos laudos emitidos por esse equipamento”, ressaltou.

O presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico da Fieg, Heribaldo Egídio, considerou o laboratório um divisor de águas para as indústrias do segmento. “A iniciativa reforça a atuação pioneira do Senai em Anápolis, trazendo nova tecnologia para as indústrias, que não vão mais precisar fazer análises fora do Estado. Isso reduz custos operacionais e tempo de entrega dos laudos. O polo farmoquímico de Anápolis produz 30% dos medicamentos consumidos no País e a implantação desse laboratório mostra a importância do segmento farmacêutico para o desenvolvimento socioeconômico de Goiás”, avalia.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, destacou a articulação do presidente Sandro Mabel na Confederação Nacional da Indústria (CNI) para a liberação de recursos destinados à estruturação do laboratório. “A entrega do laboratório hoje só foi possível graças ao prestígio da gestão do presidente junto à CNI, que possibilitou a compra desse equipamento de meio milhão de reais. Com isso,

vamos potencializar e ampliar a capacidade de atendimento do Senai Anápolis, incorporando novos serviços de alto valor tecnológico, de acordo com as reais necessidades das indústrias do setor”.

Também participaram do evento, o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, o presidente-executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares, e a diretora da Fatec Senai Roberto Mange, Misclay Marjorie, além de vários internautas, que acompanharam pelas plataformas on-line, entre eles, o vice-prefeito de Anápolis, Márcio Cândido, o presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás (Siaeg), Antônio Benedito dos Santos, e Danilo Marchetto, especialista de Vendas da Bruker, empresa fabricante do difratômetro.

A implantação do Laboratório de Polimorfismo Molecular visa atender à demanda de controle estrutural dos fármacos sólidos dos setores produtivos farmacêutico, químico e de mineração, conforme parâmetros estabelecidos pela Resolução RDC n. 167 e RDC n. 166, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os serviços oferecidos pela unidade serão o de análise de difração dos raios-x e transferência de tecnologia no controle estrutural de fármacos polimorfos junto ao setor produtivo. “O equipamento permite a identificação estrutural de uma fórmula sólida cristalina e isso é importante porque todas as propriedades do sólido está na estrutura e



“O Senai é nosso parceiro desde a instalação da primeira indústria farmacêutica em Anápolis, há mais de 30 anos. Na época, ninguém sabia fazer medicamentos na região. A instituição capacitou mão de obra para atender ao segmento e fez toda diferença.”

MARCELO PERILLO, presidente do Sindifargo



Heribaldo Egídio, presidente do CDTI-Fieg: “Iniciativa reforça a atuação pioneira do Senai em Anápolis, trazendo nova tecnologia para as indústrias, que não vão mais precisar fazer análises fora do Estado.”

não nas informações químicas. Portanto, o produto pode ter pureza química e uma impureza estrutural. Essa identificação é fundamental para o controle e segurança do fármaco”, explica

Hamilton Napolitano, docente da Fatec Senai Roberto Mange e editor da revista científica Processos Químicos, produzida pela unidade. ●

## NOVOS CAMINHOS

# Sem produzir, indústria do vestuário precisa se estruturar para superar crise



Dehovan Lima

Um dos pilares estratégicos da economia goiana, a indústria da moda vive momentos difíceis diante da pandemia do novo coronavírus. “O setor de vestuário na capital está praticamente quebrado. Todas as confecções estão fechadas e o pessoal está desorientado”, afirma

Edílson Borges de Sousa, presidente do Sindicato das Indústrias de Confeccões de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas). Numa prática generalizada até o estouro da crise, as confecções normalmente faturam suas vendas com prazos de 30, 60 e até 90 dias. “Mas em março e em abril, além de não produzirem, as empresas não receberam”, prossegue Sousa. *(Leia mais na Goiás Industrial, edição de abril)*

Na contramão do momento ruim, Olavo Cassiano, consultor de marketing para empresas de jeans e que também atua como representante comercial da Santista Têxtil, uma das primeiras tecelagens de denim do Brasil, acredita que a sinergia de toda a cadeia têxtil pode possibilitar uma retomada mais forte. “Muitos confeccionistas produzem rou-



■ **Olavo Cassiano, ex-aluno de costura industrial e da Faculdade de Moda do Senai e consultor de marketing:** *“Sinergia de toda a cadeia têxtil pode possibilitar uma retomada mais forte”*

pa, ganham seu sustento, mas não têm a devida informação sobre o processo produtivo. Boa parte não sabe nem informar sobre o público-alvo e precificação. Com a paralisação do mercado, esses empresários deveriam aproveitar para se estruturar, planejar e entender de fato o seu negócio”, diz ele, que neste período, buscando auxiliar empresas, está oferecendo gratuitamente consultoria em marketing e vendas on-line, estratégias que estão ajudando outros segmentos também afetados pela restrição

de funcionamento durante a pandemia.

Ex-aluno do curso de costureiro industrial no Senai, ainda na adolescência, Olavo Cassiano apostou na instituição para também fazer faculdade de moda, na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, referência na área. “Aos 15 anos, aprendi esta arte com a professora Juracy, do Senai-GO, lá em Trindade, e comecei a atuar neste mundo do Jeans. Como Chaplin em *Tempos Modernos*, eu fazia pesponto de bolso, pregava o zíper, fazia o pesponto da bra-

guilha, pregava bolso, costurava passante e quando fiquei mais habilidoso, finalizava as pontas de cós. Muitas histórias da minha época costurando”, relata ele em post no

Facebook, em que presta homenagem ao Dia da Costureira (25 de maio), mesmo data em que se comemora o Dia da Indústria.

Ele prossegue: “Tal profissão me levou a cursar a faculdade de moda e me trouxe até aqui. A costura é muito mais do que a arte de dar vida às roupas, mas é a oportunidade de um primeiro emprego para muitos, é a possibilidade de levar comida para a família e até a primeira etapa para a construção de um império confeccionista (vai depender do sonho e empenho de cada um).” ●



■ Sandro Mabel durante a videoconferência com o Ministério de Minas e Energia: “A Covid-19 não é fator inibidor de ofertas, se nós seguirmos com agilidade, com maior oferta de área livre, vamos conseguir pegar essa onda da mineração e fazer acontecer”

## RETOMADA DA ECONOMIA

# Sandro Mabel apresenta ‘Onda da Mineração’ e ganha adesão do Ministério de Minas e Energia

Luciana Amorim e Dehovan Lima

Em mais uma ação destinada a promover a “Onda da Mineração”, setor considerado estratégico para a recuperação da economia diante da pandemia do novo coronavírus, o presidente Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin/CNI), Sandro Mabel, apresentou o movimento ao secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Minis-

terio de Minas e Energia (MME), Alexandre Vidigal de Oliveira, e equipe.

A videoconferência sobre o projeto de fortalecimento da mineração, realizada terça-feira (26/05), reuniu ainda o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM), Luís Azevedo, também vice-presidente do Comin/CNI, o secretário executivo do Conselho, Pablo Cesário, a secretária-adjunta do MME, Lilian Sant’ Agostino; o diretor do Departamento de Gestão de Políticas de Geologia, Mineração e Transformação Mineral,

Ricardo de Paula Monteiro; e o diretor do Departamento de Geologia e Produção Mineral, Frederico Bedran.

“O Comin tem uma visão estratégica, de criar uma onda da mineração, pontuar uma série de questões, e essa apresentação faz parte desse movimento, para acertar essa onda”, ressaltou Sandro Mabel.

Alvo principal da apresentação, a falta de oferta pública de áreas para a indústria mineral, disponibilizada no País pela última vez em 2016, foi apontada por Sandro Mabel como desafio a ser superado,

em meio à crise, para viabilizar empreendimentos, com base em estudo encomendado pelo Comin-CNI. Os dados foram elaborados conjuntamente pela FFA (empresa de assessoria no desenvolvimento de ativos minerais) e pela Jazida (startup brasileira de tecnologia, que automatiza a gestão dos processos minerários). “Nós estamos há três anos e meio sem disponibilidade de áreas no Brasil, com áreas que estão sendo devolvidas, e não vão voltar para o mercado”, ressaltou o presidente da Fieg-Comim.

“A Covid-19 não é fator inibidor de ofertas, se nós seguirmos com agilidade, com maior oferta de área livre, vamos conseguir pegar essa onda da mineração e fazer acontecer. Quanto mais nós girarmos essas áreas de alguma forma, elas vão trazer ganho para a mineração, ganho com o subsolo que tem lá dentro”, acrescentou.

**LEIA MAIS** no portal [da Fieg](#)

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FIGG MAIS SOLIDÁRIA ENTREGA MAIS 3,5 TONELADAS DE ALIMENTOS E TRAÇA PLANOS PARA O FUTURO



Luciana Amorim e  
Dehovan Lima

Fotos: Sílvia Simões

O projeto **Fieg Mais Solidária**, que surgiu no Natal do ano passado como ação eventual de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e ganhou maior dimensão com a pandemia do novo coronavírus, deverá ser mantido no futuro, agora elevado ao patamar de uma rede consolidada de solidariedade, sustentada por apoiadores como sindicatos, empresários e mesmo pessoas físicas. Desde o início da crise, o movimento já arrecadou 60 toneladas de alimentos.

O anúncio foi feito pela presidente da **Fieg Mais Solidária**, a advogada **Raquel Ribeiro**, ao fazer segunda-feira (25/05), na Casa da Indústria, entrega semanal de doações para sete instituições filantrópicas, contempladas com 3 toneladas e meia de cestas básicas, kits de limpeza, máscaras de proteção facial e agasalhos. Acompanhada pela presidente da Fieg Jovem, Thaís Santos, e pela coordenadora de distribuição, Luciana Machado, a esposa do presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou o papel dos colaboradores do projeto, que sistematicamente vem colaborando com pessoas

carentes em meio à pandemia.

*“Nosso profundo agradecimento aos sindicatos, empresários, indústrias, que estão proporcionando a possibilidade desse projeto ter continuidade e sucesso, espero que vocês sejam muito abençoados por Deus. Vocês estão fazendo a diferença na vida de muitas pessoas”,* ressaltou. *“Quero convidar vocês a continuar nossa corrente de solidariedade, que está ativa, está forte e não pode parar, mesmo após a pandemia”,* reforçou.

Coordenadora da Casa Juvenil Vida Nova, que atende 84 crianças e suas famílias, totalizando cerca de 300 pessoas, Clévis da Rocha Xavier salientou a importância das doações da Fieg Mais Solidária. “Os alimentos recebidos hoje chegaram no momento certo mesmo. As crianças faziam todas as refeições na nossa instituição. Agora que não estão indo, mandam fotos mostrando que não têm nada para comer em casa.”, afirmou.

De Senador Canedo, a representante da Igreja Ministério Vila Nova, pastora Marlene Camargo, relatou que todos os dias mães vão à Igreja pedir ajuda.



■ **Presidente da Fieg Mais Solidária, Raquel Ribeiro, durante mais uma jornada de doações: balanço positivo e anúncio de continuação do projeto de responsabilidade social da indústria**

“Estamos atendendo 20 famílias, agora nesse momento de pandemia. Mas agora, com as cestas que recebemos, vamos

conseguir ajudar mais pessoas”, ressaltou.

O pastor Leandro Ramos, da Assembleia de Deus Minis- ▶



tério Palavra da Verdade, falou sobre o trabalho que é realizado no Jardim Buriti Sereno, em Aparecida de Goiânia. Segundo ele, muitas famílias estão dependendo de auxílio do governo federal para se sustentar e que as doações agora vão levar

alento para a comunidade. Ele observou ainda que pediu ajuda em vários lugares, e que a Fieg Mais Solidária foi a única que respondeu. ●

**LEIA MAIS** no [portal da Fieg](#)

■ **RODADA DE DOAÇÕES:** Representantes da Casa Juvenil Vida Nova, Igreja Ministério Vila Nova, Assembleia de Deus Ministério Palavra da Verdade, Lar das Crianças de Pai Joaquim, Abrigo Solar Colombino Augusto de Bastos, Guardiões do Amor Maior e Centro Espírita de Regeneração Chico Xavier recebem produtos entregues pelas presidentes da Fieg Mais Solidária, Raquel Ribeiro, da Fieg Jovem, Thaís Santos, e pela coordenadora de distribuição, Luciana Machado



■ **Respirador hospitalar:** *estimativa é de que existam pelo menos 3,6 mil equipamentos fora de uso no País*

## PANDEMIA

# REDE COORDENADA PELO SENAI CONSERVA E DEVOLVE A HOSPITAIS MAIS DE 1 MIL RESPIRADORES PULMONARES



**R**ede voluntária formada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), grandes indústrias e instituições já devolveu 1.016 ventiladores pulmonares consertados a hospitais de mais de 223 cidades. Os aparelhos, que estavam sem uso, passaram por reparo nos 39 postos de manutenção localizados em 20 Estados, entre eles Goiás, onde foram consertadas 16 unidades. Desde 30 de março, quando a Iniciativa

+ Manutenção de Respiradores passou a operar, foram recebidos 3.151 respiradores, dos quais 1.351 estão manutenção e 189 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde.

A iniciativa conta com a participação de unidades do Senai e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de

Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Poli-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com apoio da Petrobras, do Ministério da Saúde, do Ministério da Economia, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEclin).

Estimativa da LifesHub

Analytics e da Associação Catarinense de Medicina (ACM) era de que existiam pelo menos 3,6 mil ventiladores pulmonares fora de uso no País, mas esse número pode ser maior. A avaliação é de que cada aparelho pode ajudar no tratamento de até dez pessoas.

Dos 16 aparelhos consertados na ação que envolve UFG, IFG e Senai, 10 reforçam a estrutura do Hospital Regional de Luziânia, que começou terça-feira a atender moradores da

## NO RANKING

Estado de origem	Equipamentos recuperados
São Paulo	384
Minas Gerais	143
Bahia	130
Ceará	65
Mato Grosso do Sul	39
Santa Catarina	38
Rio Grande do Sul	29
Pará	26
DF e Rio de Janeiro	24 (cada)
<b>Goiás</b>	<b>16</b>



## SENAI TAMBÉM TRABALHA PARA AMPLIAR PRODUÇÃO NACIONAL

Além da manutenção, o Senai tem iniciativa para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares, essenciais no tratamento de pacientes graves da covid-19. Um dos caminhos é aumentar a produção nacional. Empresas que receberam apoio da instituição têm potencial para produzir até 7,2 mil equipamentos por mês, após as aprovações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde que haja demanda contratada.

Da iniciativa surgiram modelos de negócio, que

contam com o apoio em desenvolvimento e inovação da rede de inovação e tecnologia do Senai. Parte dos projetos foi aprovada na categoria Missão Contra Covid-19 do Edital de Inovação para a Indústria, promovida pelo Senai, pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e pela ABDI.

Em Goiás, indústrias interessadas podem procurar mais informações com Rolando Vargas Vallejos, gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, pelo e-mail: [rolandovargas@sistemafieg.org.br](mailto:rolandovargas@sistemafieg.org.br) ou telefone: **(62) 99827-1072.**

Região do Entorno do Distrito Federal com suspeita ou confirmação de Covid-19. Inicialmente, a unidade contará com 40

leitos, sendo 10 leitos críticos para pacientes que necessitam de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

# MAIS QUE PREPARADO, VOCÊ EMPREGADO.

**7 ENTRE 10 ALUNOS SAEM EMPREGADOS**

VIVÊNCIAS PRÁTICAS

AMBIENTES COM TECNOLOGIA AVANÇADA

[SENAIGO.COM.BR/CURSOS](http://SENAIGO.COM.BR/CURSOS)

# CURSOS TÉCNICOS SENAI

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

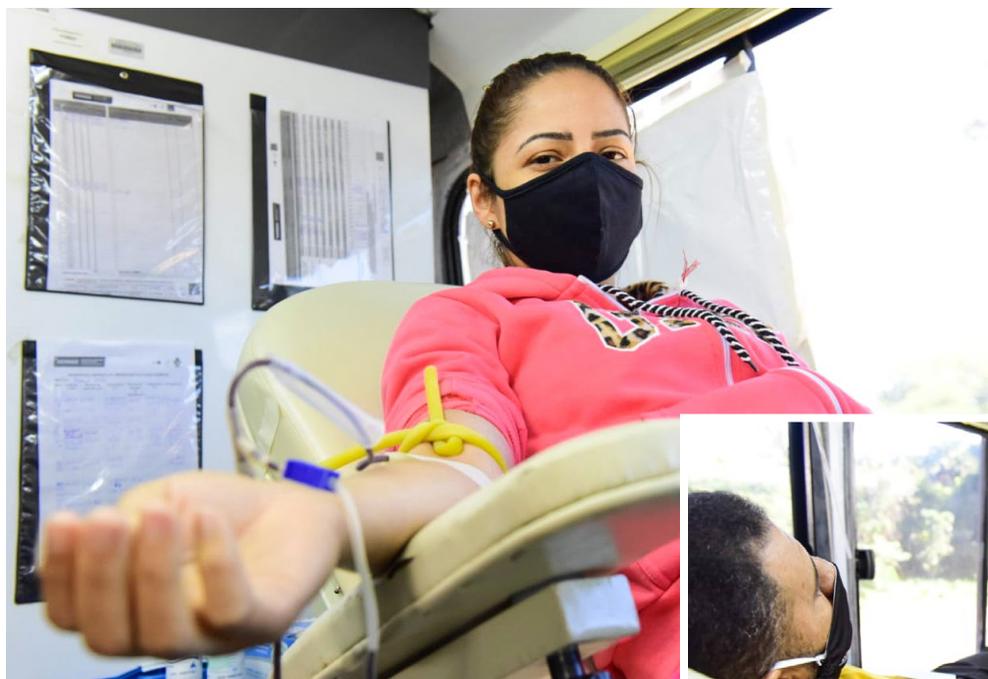
## SOLIDARIEDADE

# MESMO COM PANDEMIA, CAMPANHA SESI E SENAI DOE SANGUE, DOE VIDA COMEÇA NOVA FASE



**Daniela Ribeiro**

Fotos: Alex Malheiros



■ **Coleta de sangue na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia: campanha começa em meio à pandemia, com cuidados de segurança**



A 1ª edição de 2020 da Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida, em parceria com o Hemocentro de Goiás, resultou na coleta de 39 bolsas de sangue. A nova fase foi deflagrada quarta-feira (27), na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia. Em 2019, mais de mil bolsas foram coletadas em unidades do Sistema em todo o Estado. Este ano, por conta da pandemia do coronavírus, para garantir mais segurança aos doadores, os atendimentos na unidade

móvel foram reduzidos pela metade da capacidade para que não haja aglomeração de pessoas.

Depois de Aparecida de Goiânia, será a vez do Sesi Jaiara, em Anápolis, receber a iniciativa, no dia 18 de junho, das 8 às 18 horas e, no dia seguinte, do Sesi Campinas, em Goiânia, no mesmo horário. Os interessados em doar devem agendar com antecedência nas unidades participantes: **Sesi Jaiara (62-3333-3900)** e **Sesi Campinas (62-3236-9100)**.

## QUEM PODE DOAR

Os requisitos básicos para passar pela entrevista pré-doação de sangue são: estar saudável, ter peso acima de 50 kg, apresentar documento com foto válido em todo o território nacional e idade entre 16 e 69 anos – antes de completar 18 anos é necessária uma autoriza-

ção dos pais ou responsáveis e, acima de 60 anos, o interessado deve ter realizado pelo menos uma doação até essa idade. Quem tomou a vacina da febre amarela deve aguardar 30 dias para fazer uma doação. Já para a vacina contra gripe, o prazo é de 48 dias. ●



## PROTOCOLO DE INTENÇÕES

# Amarillo investirá R\$ 600 milhões para implantação de seu projeto de ouro em Mara Rosa

Em investimento que vem ao encontro a um dos três pilares estratégicos da Fieg (fortalecimento do setor mineral, desenvolvimento da indústria da moda e industrialização de grãos), a Amarillo Mineração do Brasil Ltda. firmou com o governo do Estado de Goiás, em 25 de maio, protocolo de intenções para suporte à implantação de uma unidade industrial de mineração no município de Mara Rosa, Norte do Estado. A cons-

trução, prevista para iniciar em outubro deste ano, irá gerar 700 empregos diretos e 2 mil indiretos, resultando em um investimento de aproximadamente R\$ 600 milhões, segundo o documento firmado. O valor corresponde a mais da metade do total de R\$ 1 bilhão do protocolo de intenções assinado pelo governo goiano, no Dia da Indústria, para instalação de 24 novas empresas no Estado, em 19 cidades, onde deverão gerar

mais de 12 mil empregos, entre diretos e indiretos.

A operação da Amarillo Mineração deverá começar no segundo semestre de 2022 e contar com 500 empregos diretos, além de gerar outros 3 mil empregos indiretos. A vida útil da mina está estimada em dez anos, período que pode ser ampliado com a continuidade da pesquisa mineral.

Para o secretário de Indústria, Comércio e Serviços,

■ Na videoconferência em que foi firmado o protocolo de intenções, Wilder Morais, secretário da Indústria, Comércio e Serviços, governador Ronaldo Caiado e, pela Amarillo Gold no Brasil, Rowland Uloth, presidente do conselho, Mike Mutchler, presidente & CEO da Amarillo, e o diretor geral, Arão Portugal

Wilder Morais, esta é “uma boa notícia, nesse momento em que precisamos tanto de uma retomada da economia”. O governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), agradeceu o empenho e as diretrizes da empresa. “Nós nos sentimos imensamente honrados. Serão muito bem recebidos no nosso querido Estado de Goiás”.

Rowland Uloth, presidente do Conselho da Amarillo Gold, que acumula sólida experiên-

cia em mineração no Canadá, destacou: “É muito importante termos um apoio como este, sendo uma indústria bem-vinda na região”. Mike Mutchler, Presidente & CEO da Amarillo reforçou: “Entendemos como é importante a mineração para uma comunidade. Vamos nos esforçar, enquanto empresa, para produzir da melhor forma possível e melhorar a vida de todos.”

Segundo o protocolo de intenções, a implantação de novos empreendimentos que gerem desenvolvimento econômico e social é de grande interesse para a região, incentivando a atividade industrial. A empresa deve formar parcerias

com instituições de ensino e de fomento ao empreendedorismo para capacitar a mão de obra e incentivar o comércio local, priorizando, sempre que possível, a contratação de pessoas, produtos e serviços provenientes da região.

Para Arão Portugal, diretor geral da Amarillo Gold no Brasil, “a implantação desta unidade é uma conquista para toda a região Norte de Goiás, em especial para o município de Mara Rosa, proporcionando desenvolvimento socioeconômico para as comunidades do entorno, contribuindo com o crescimento do Estado e auxiliando no fortalecimento da economia do País. Estamos empenhados

para a execução deste projeto no período mais breve possível, respeitando todas as normas legais e utilizando os melhores standards internacionais para mineração”.

### MINERAÇÃO SEM BARRAGEM DE REJEITOS

Arão Portugal reforçou ainda que será uma das primeiras greenfield da região, já iniciando o projeto sem barragem de rejeitos, conferindo mais segurança e compromisso com o meio ambiente. Com tecnologia dry stacking, de empilhamento a seco, ainda utilizará menos água nova durante o processo mineral. “Temos consciência da

nossa responsabilidade, tanto econômica, quanto social e ambiental, e vamos fazer aquilo de melhor que exista nos padrões internacionais. A Amarillo será referência para o Estado”, disse o diretor.

“Não ter uma barragem de rejeito mostra o quanto vocês, ao implantar este projeto, já trazem uma nova tecnologia, que confere segurança à população e melhor capacidade de aproveitamento de água. Quero cumprimentá-los pela grande empresa, que será referência mundial por tudo isso que já estão fazendo”, afirmou o governador Ronaldo Caiado. ●

## SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

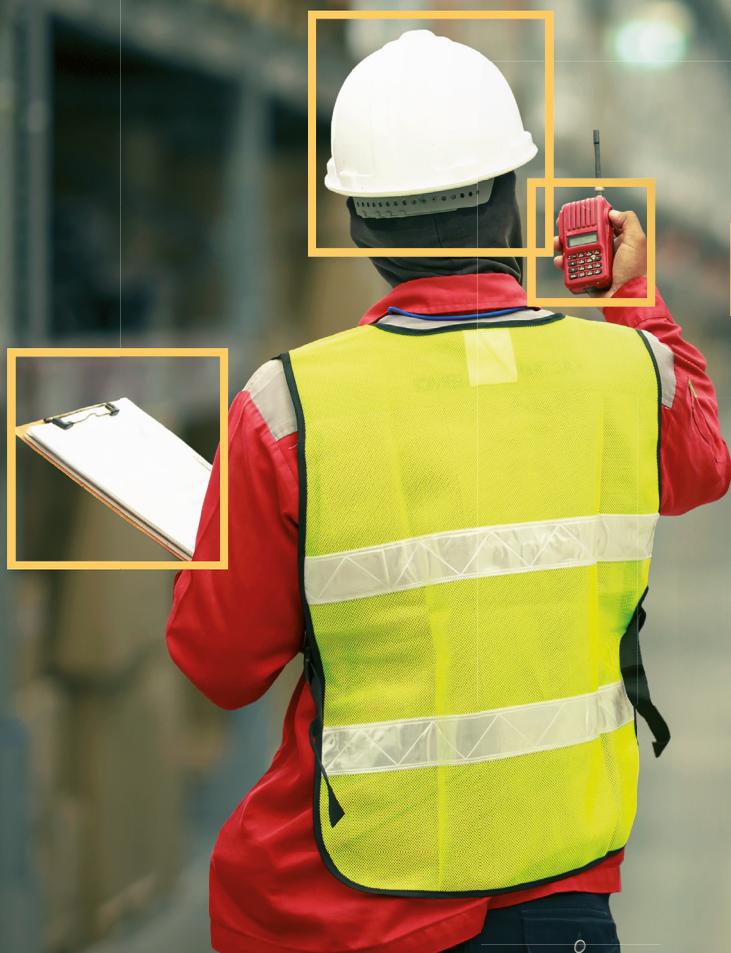
UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

### SERVIÇOS

- PPRA
- PGR
- PCMAT
- PCMSO
- AET - Análise Ergonômica do Trabalho
- Exames e Consultas Ocupacionais
- Laudos de Insalubridade
- Laudos de Periculosidade
- Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)

[www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)  
4002 6213

**SESI**  
Serviço Social da Indústria  
PELO FUTURO DO TRABALHO



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# Mineração Serra Verde doa a Minaçu máscaras, álcool gel e outros itens de proteção



Em tempos de pandemia do coronavírus, a Mineração Serra Verde disponibilizou à comunidade de Minaçu, no Norte do Estado, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, 20.800 itens de proteção, para auxiliar no combate à disseminação da doença. No total, foram entregues, na semana passada, 10 mil máscaras, 10 mil luvas, 600 frascos de álcool gel, 200 aventais para profissionais da saúde, 20 protetores faciais para reforçar o cuidado com pacientes e 12 termômetros, que serão direcionados à unidade de atendimento local.

“A parceria com a comunidade sempre fez parte dos princípios da companhia e agora, mais do que nunca, é um momento em que a solidariedade e a união se tornaram ainda mais importantes e necessárias. Por isso, nós nos mobilizamos para poder atender a esse pedido e abastecer o município com importantes insumos para prevenção do contágio da Covid-19”, diz Luciano Borges, vice-presidente executivo da Mineração Serra Verde.

O secretário de Saúde de Minaçu, Walclair Cavalcante Guerra, agradeceu o empenho e informou que o material será usado na ação de barreira sani-



■ **Walclair Cavalcante Guerra, secretário de Saúde de Minaçu, Elizânea Lopes e Leandro Schalch, representantes da Mineração Serra Verde: doação ajuda município a combater coronavírus**

tária contra o coronavírus, na Atenção Básica e no consultório de atendimento da Covid-19. “A Prefeitura, através da Secretaria de Saúde, solicitou à empresa Serra Verde os materiais e hoje viemos agradecer a todos por esta doação”.

Seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as diretrizes de segurança dos órgãos responsáveis, a empresa, detentora de um projeto de concentrado de terras raras no município que segue em fase de desenvolvimento, adotou medidas de proteção para colaboradores e prestadores de serviço. A Mineração Serra Verde suspendeu visitas não essenciais ao empreendimento,

além de manter seus funcionários diretos em regime home office, prezando pela segurança e pelo bem-estar de seus parceiros e da comunidade em que se insere.

### Empatia e solidariedade

Adicionalmente, em prol das famílias mais necessitadas, atendendo à solicitação da Prefeitura Municipal, a empresa doou cestas básicas para atender à emergência vivida pelos moradores afetados pelas fortes enchentes que atingiram Minaçu no fim de março. O levantamento dos lares beneficiados e a destinação das cestas foram feitos por meio da Prefeitura. “O respeito pela comunidade que nos recebeu nos move para

contribuir, dentro das nossas possibilidades, com os habitantes da região por meio de ações como esta, tendo a responsabilidade social como um de nossos pilares”, reforça Luciano.

### Sobre a Mineração Serra Verde

A Mineração Serra Verde foi fundada em 2008, com o objetivo de desenvolver um projeto de concentrado de terras raras em nível de classe mundial a ser implantado em Minaçu. Ao dar início às obras de construção de sua unidade de produção, após o recebimento da Licença de Instalação (LI), a empresa deve gerar cerca de 360 empregos diretos e 1,8 mil indiretos. ●

## PANDEMIA

# 60,5% das empresas buscaram se adaptar à crise, diz pesquisa

*Empresas ligadas à tecnologia se destacam pela capacidade de se adaptar à pandemia 29% delas não apresentam e-commerce ou ferramentas tecnológicas*

**Tatiana Reis**

A proliferação da Covid-19 causou impacto na economia de praticamente todos os países do mundo e interferiu na forma como empresas e pessoas se relacionam no mundo. Nada menos do que 60,5% em pesquisa com 38 empresas buscaram adaptar seus serviços e processos em meio à pandemia. O levantamento foi feito pelo Instituto Gyntec Academy, em parceria com a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação de Goiás (Assespro-GO) e Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), com apoio do Fórum Aliança pela Inovação.

O estudo ouviu empresas e startups dos segmentos de serviços financeiros, bancos e fintechs; educação/edtech; agronegócios/agrotech; serviços de consultoria contábil e jurídico; saúde, farmacêutico

e biotecnologia; comércio; indústria; e construção civil e mercado imobiliário.

A pesquisa foi feita durante o mês de maio com o objetivo de saber o impacto da disseminação da Covid-19 na economia goiana. Das empresas ouvidas, 55,3% demitiram os funcionários durante a pandemia. De outro lado, de 44,7% das empresas que contrataram ou mantiveram a quantidade de funcionários na empresa, quase metade tem alguma relação com a tecnologia.

Segundo o co-funder do Instituto Gyntec Academy, Marcos Bernardo, a pesquisa aponta uma constatação de que o setor da tecnologia teve melhor adaptabilidade à crise provocada pela Covid-19. “Uma das grandes características das empresas do setor de tecnologia é a facilidade para adaptar-se a um ambiente de constantes mudanças. As empresas ditas tradicionais



■ **Marcos Bernardo, do Instituto Gyntec Academy:** pesquisa aponta constatação de que o setor da tecnologia teve melhor adaptabilidade à crise da Covid-19

sofreram com essa grande mudança provocada pela doença e isso indica a necessidade de adaptar-se à cultura para uma nova realidade”, explica Marcos Bernardo.

## ADAPTAÇÃO

A pesquisa feita pelo Gyntec, Assespro e Softex constatou a necessidade de investimentos em novas tecnologias para vendas e relacionamento com clientes. Quase 29% das empresas consultadas não apresentavam qualquer tipo de e-commerce ou ferramentas tecnológicas para atender os clientes no ambiente digital. “Diante desse impacto provocado pela Covid-19, as empresas e os empresários vão ter que reaprender de maneira muito rápida para enfrentar um cenário que eles não esperavam. O caminho da nova economia passa pela educação e pelo reaprendizado”, destaca Marcos Bernardo.

A pesquisa também revela que as empresas estão demandando profissionais qualificados durante a crise. Cerca de 34% das respostas apontam a necessidade de as organizações contarem com profissionais de marketing e vendas e 28,9%, de gerentes de mídias sociais e geração de leads para captar mais clientes durante a pandemia. Segundo Marcos Bernardo, os números apontam para uma tendência de mudança no mercado, que não é momentânea. “A cultura da nova economia, que já havia surgido, está se consolidando com as necessidades aumentadas pela pandemia. As empresas e profissionais precisam estar atentos para aproveitar as oportunidades que estão surgindo e, para isso, devem estar preparados, buscando a qualificação para a inovação”, diz o especialista. ●

## MERCADO DE TRABALHO

# IEL Goiás desenvolve estágio social no interior

Sérgio Lessa

**S**ilvânia, no Sudeste Goiano, a 85 km de Goiânia, estreia o estágio social, nova modalidade, que utiliza critérios socioeconômicos para oferecer vagas a jovens em vulnerabilidade.

A prefeitura de Silvânia, por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), está disponibilizando os recursos necessários para que o IEL Goiás desenvolva o trabalho no município, com 40 vagas de estágio para jovens entre 16 e 20 anos que estão cursando os ensinos Médio ou Técnico e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O contrato, com duração de um ano e opção de renovação, foi firmado entre o prefeito de Silvânia, José Faleiro, a gestora do FMDCA, Karine Abreu, e o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira. Serão investidos mais de R\$ 200 mil neste ano, com estimativa de ampliação do projeto nos próximos anos.

“Criamos um produto que atenda às necessidades das prefeituras goianas e, ao mesmo tempo, tenha cunho social, ajudando jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto já está em prática há pouco mais de um mês, com bons resulta-

dos para Silvânia. Nosso intuito é expandi-lo para as demais prefeituras do Estado”, salientou o coordenador de Mercado Público, Cleider Fonseca.

Atualmente, já foram efetivados 32 termos de compromisso de estágio (TCE), com alunos trabalhando em campo nas áreas de educação e empresas na região de Silvânia. A duração mínima do estágio é de seis meses, podendo ser prorrogado por até dois anos.

“Várias prefeituras já nos procuraram para conhecer o programa, que é muito bom e tem como mudar o cenário em Goiás todo e ser referência para outros Estados. Falei dele para a secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, que levou a ideia à primeira dama de Goiás, Gracinha Caiado. Espero que o projeto possa se espalhar e tornar-se modelo. A Fieg e o IEL estão de parabéns, sempre com grandes projetos e com cunho social”, disse a primeira dama de Silvânia, Valéria Faleiro. ●

**LEIA MAIS** no [site do IEL](#)

■ **Primeira dama de Silvânia, Valéria Faleiro, e Fernando Nunes, gerente da unidade Anápolis do IEL, que atua ativamente no projeto**

■ **José Faleiro, prefeito de Silvânia, e o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, durante homenagem pelos 50 anos do instituto, na Câmara de Anápolis, em 2019**

Sérgio Lessa





■ **Dário Bezerra, diretor comercial da UNK Digital e Joel Matos, gerente de Tecnologia da Informação e Inovação do IEL Goiás**

## INOVAÇÃO

# IEL Goiás faz parceria para levar mais segurança digital aos clientes

**Sérgio Lessa**

A missão do IEL Goiás é transformar organizações e pessoas por meio da inovação e da transformação digital. Mas tudo sempre tem que ser feito com muita segurança. Assim, o Instituto e a UNK Digital assinaram um acordo de cooperação técnica para desenvolver programas e projetos de defesa do ambiente tecnológico das empresas.

O instituto passa agora a oferecer seus produtos nas áreas de consultoria, RPA, inovação, vendas digitais, entre outros, com maior poder de segurança, por meio da verificação de vulnerabilidade dos ambientes digitais, com base em normas e padrões internacionais de segurança da informação.

“A parceria contribui para que o processo de transforma-

ção digital das empresas possa contar com acompanhamento especializado, que monitora os níveis de segurança da organização e sua jornada com desrespeito à TD, à medida em que começa a interagir com o cliente, com fornecedores, entregar serviço e valor por meio digital. Isso nos dá a condição de monitorar e desenvolver planos de correção de falhas e melhoria da condição digital

dos nossos clientes”, afirma o gerente de Tecnologia da Informação e Inovação do IEL Goiás, Joel Matos.

A UNK Digital é uma empresa especializada em segurança digital e infraestrutura de redes com soluções tecnológicas para gestão de dados corporativos, com atuação nas organizações com consultoria e serviços que possibilitem a gestão da segurança da informação, conduzindo as empresas desde as fases iniciais até a consolidação tecnológica. A empresa apoia o IEL Goiás em seu processo de segurança digital e estabilidade dos sistemas, proporcionando redução de custos operacionais com paralisações e vazamento de dados.

O projeto vai além da identificação e exploração de falhas de segurança, mas inclui também apoio ao time de tecnologia das empresas clientes para correção das falhas encontradas e ainda a execução de tarefas manuais que também exigem um alto nível de expertise. ●

**Goias Industrial**  
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

### Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista